

Observações sobre a ocorrência de Mosca-Negra-dos-Citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby, 1915 (Hemiptera: Sternorrhyncha: Aleyrodidae) no estado do Amazonas

Beatriz RONCHI-TELES¹, Marcia Reis PENA², Neliton Marques SILVA³

RESUMO

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) é uma importante praga dos citros de origem asiática. Foi detectada no Brasil pela primeira vez em Belém-PA em 2001. Este trabalho tem como objetivo registrar a ocorrência de mosca-negra-dos-citros no estado do Amazonas, sua distribuição geográfica e estudos de biologia em condições de laboratório. A mosca-negra encontra-se atualmente disseminada em mais da metade dos municípios paraenses. No Amazonas foi detectada em junho de 2004 em Manaus e atualmente encontra-se disseminada em toda a área urbana deste município, ocorrendo também em Itacoatiara, Rio Preto da Eva e Iranduba. Em observações feitas em condições de laboratório em Manaus-Am, foi verificado que o ciclo de ovo-adulto foi de $71,76 \pm 2,07$ dias, caracterizando como uma espécie multivoltina.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Praga dos citros, Distribuição, Aleirodídeo.

Observation on the occurrence of the citrus blackfly *Aleurocanthus woglumi* Ashby, 1915 (Hemiptera: Sternorrhyncha: Aleyrodidae) in the Amazonas state

ABSTRACT

The citrus blackfly *Aleurocanthus woglumi* Ashby, pest of citrus in Asian is considered important pest. It was detected for the first time in Belém, PA in 2001. The objective of this work was to report occurrence of the citrus blackfly in Amazon state. Nowadays is found in the majority of the oriental amazon counties. In Manaus, Amazonas was detected in June 2004, actually disseminated in the urban area and in Itacoatiara, Rio Preto da Eva and Iranduba counties. In observations in laboratory in Manaus-Am, was verified that the egg-adult cycle belonged to $71,76 \pm 2,07$ days, characterizing as a multivoltin species.

KEYWORDS: Amazon region, citrus pest, distribution, Aleyrodidae.

¹ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA. Coordenação de Pesquisas em Entomologia. Av. André Araújo, 2936, Aleixo. CEP 69060-001, Manaus – AM. e-mail: ronchi@inpa.gov.br

² Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Ciências Agrárias, Laboratório de Entomologia Agrícola, Mini Campus. CEP 69070-000. e-mail: marciarpena@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Ciências Agrárias, Laboratório de Entomologia Agrícola, Mini Campus. CEP 69070-000. e-mail: nmarques@ufam.edu.br

A mosca-negra-dos-citros *Aleurocanthus woglumi* Ashby é uma importante praga dos citros de origem asiática (Dietz & Zetek 1920, Dowell 1979). Encontram-se disseminada nas Américas, África, Ásia e Oceania (Oliveira *et al.*, 2001). Recém introduzida no país, foi detectada pela primeira vez no estado do Pará em 2001 na área urbana do município de Belém. Este trabalho tem como objetivo registrar a ocorrência da mosca-negra-dos-citros no estado do Amazonas, sua distribuição geográfica e estudos de biologia em condições de laboratório.

A mosca-negra pode ser encontrada atualmente em mais da metade dos municípios paraenses (Maia *et al.*, 2005). Há também registros de ocorrência nos estados do Maranhão em 2003 (Lemos *et al.*, 2006), Amapá em 2006 (Jordão & Silva, 2006). Segundo Cunha (2003), há registros de infestações no sudeste do Pará nos municípios de Brejo Grande do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia e Água Branca, sendo que estes municípios localizam-se muito próximos da fronteira com o estado de Tocantins, que poderá sofrer, oportunamente, a invasão dessa praga.

Apesar de ser um inseto praga de recente introdução no Brasil (Oliveira *et al.*, 2001), o primeiro registro no novo mundo foi na Jamaica em 1913, tendo se propagado para Cuba em 1916, México em 1935 (Smith *et al.*, 1964). Na Flórida foi registrada em 1934 (Newell & Brown 1939). Na América do Sul foi detectada em 1965 na Venezuela (Angeles *et al.*, 1968).

No Amazonas foi detectada em Manaus em junho de 2004 sobre plantas cítricas e encontra-se disseminada por toda a área urbana do município de Manaus. Atualmente é encontrada também nos municípios de Itacoatiara, Rio Preto da Eva e Iranduba, registros feitos em visitas nos plantios de citros (Pena & Silva, 2007).

Trata-se de uma praga de hábito alimentar polífago, sendo as plantas cítricas seu hospedeiro favorito. São relatadas cerca de 300 plantas hospedeiras deste inseto incluindo-se dentre elas, manga, uva, citros, caju, abacate, goiaba, maçã, figo, banana, mamão, pêra, romã, marmelo, café, rosas, entre outras (Nguyen & Hamon, 2003). Na região urbana de Manaus, tem sido encontrada infestando folhas de citros (Figura 1A), mangueiras e café.

As observações sobre a biologia foram realizadas no Laboratório de Entomologia Agrícola da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus-Am, no período de março a junho de 2006. Em condições de laboratório ($26 \pm 2^\circ\text{C}$; UR $80 \pm 3\%$ e fotofase de 12 horas) foi acompanhado o ciclo de ovo-adulto em três mudas de lima ácida Thaiti, *C. latifolia* (Yu Tanaka) Tanaka Burm. (porta enxerto Citromelo), cada muda com 60 ovos, estes observados diariamente com auxílio de um microscópio estereoscópico. Foi verificado que os ovos em forma de bastonetes recurvados são colocados em espiral e

fixo, por meio de um pedúnculo, na face inferior da folha, são amarelo-claros tornando-se amarelo-escuros quando próximo à eclosão das ninfas (Figura 1B). O período de desenvolvimento embrionário foi de $14,43 \pm 0,75$ dias. Ninfas de primeiro instar duram $9,06 \pm 0,2$, são móveis, apresentando corpo alongado, com as extremidades enegrecidas; apresentando dois filamentos na região anterior e dois na região posterior. Ninfas de segundo instar são ápodas, assim como as demais e duram $6,76 \pm 0,09$ dias. Apresentam corpo ovalado com presença de cerdas no dorso. Ninfas de terceiro instar duram $8,28 \pm 0,26$ dias; assemelham-se às do segundo, porém as cerdas são mais

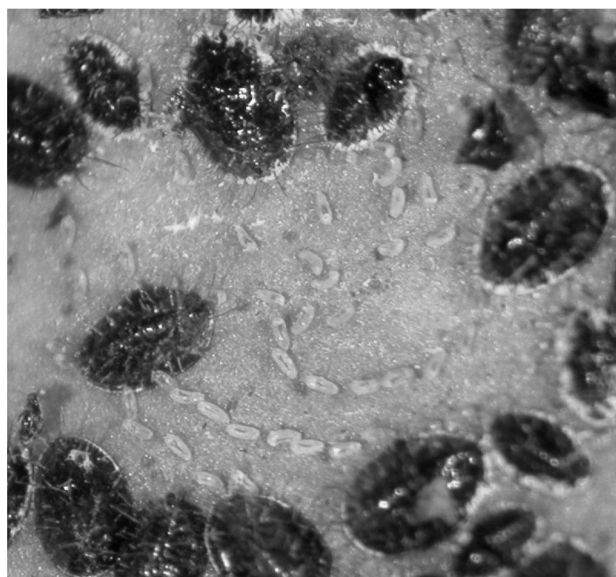


Figura 1 - Ninfas de mosca-negra *Aleurocanthus woglumi* (Hemiptera: Aleyrodidae) na área urbana de Manaus, Am. **A)** em folhas de citros; **B)** postura em espiral.

visíveis e o corpo é enegrecido. Ninfas de quarto instar duram 33,58±2,12 dias, são bem ovaladas de corpo negro brilhante. Os adultos apresentam as asas azul-acinzentadas brilhantes; corpo alaranjado com tons de cinza escuro e abdome cinza claro na extremidade. O ciclo de ovo-adulto foi de 71,76±2,07 dias, caracterizando como uma espécie multivoltina.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Angeles, N.; Oakley, R.; Osorio, J.O. 1968. Presencia em Venezuela de *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Aleyrodidae: Homoptera) mosca prieta de los cítricos. *Agronomia Tropical* 18(4): 487-488.
- Cunha, M.L.A. 2003. *Distribuição geográfica, aspectos biológicos e controle químico da mosca negra dos citros, Aleurocanthus woglumi Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae), nas condições ambientais do Estado do Pará*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/PA. 57pp.
- Dietz, H.F.; Zetek, J. 1920. The blackfly of citrus and other subtropical plants. *USDA Bulletin* 885; 1-55.
- Dowell, R.V., Cherry, R.H.; Fitzpatrick, G.E.; Reinert, J.A.; Knapp, J.L. 1981. Biology, plant-insect relations, and control of citrus blackfly. *Florida Agricultural Experiment Station Bulletin*, 818: 1-48.
- Jordão, A.L.; Silva, R.A. 2006. *Guia de Pragas Agrícolas para o Manejo Integrado no Estado do Amapá*. Ribeirão Preto: Ed. Holos. 182pp.
- Newell, W.; A.C. Brown. 1939. Eradication of the citrus blackfly in Key West, Fla. *Journal Economic Entomology*, 32: 680-682.
- Nguyen, R.; Hamon, A.B. 2003. *Citrus Blackfly, Aleurocanthus woglumi Ashby (Homoptera: Aleyrodidae)*. University of Florida. CIR 360.
- Maia, W.J.M.S.; Souza, J.C.; Marques, L.C.; Silva, L.M.S.; Benaduce, R.V.; Gentil, R.M. 2005. Infestação em citros por *Aleurocanthus woglumi* (Ashby) e perspectivas de controle biológico aplicado no Pará. *Anais do 9º Simpósio de Controle Biológico*. Recife. p.183.
- Oliveira, M.R.V.; Silva, C.C.A.; Návía, D.; De Paula, S.V. 2001. *A mosca negra dos citros Aleurocanthus woglumi*. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, (Alerta Quarentenário).
- Pena, M.R.; Silva, N.M. 2007. Sugadora negra. In: *Revista Cultivar: Hortaliças e Frutas*. Pelotas/RS Ano VII, 41.16-18.
- Smith, H.D., Maltby, H.L.; Jimenez, E.J. 1964. Biological control of the citrus blackfly in Mexico. USDA-ARS, *Technical Bulletin*, 1311: 1-30.

Recebido em 11/04/2007

Aceito em 16/05/2008

